

Simpósio Interprofissional de Graduação - USP

Caso Clínico 3

RESUMO DO PRONTUÁRIO

José Antônio, 39 anos, é acompanhado em uma Unidade Básica de Saúde por uma Equipe de Saúde da Família e uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Compareceu hoje à consulta na Unidade Básica de Saúde, por insistência da esposa e precisa de um atestado.

Abaixo você encontra um resumo do prontuário com dados obtidos ao longo dos encontros de José Antonio com a equipe de saúde da família e assistente social da UBS e profissionais do NASF e também os dados da avaliação da dor e exame físico no momento da consulta de hoje:

Refere que há mais ou menos três anos tem dores de cabeça. Elas ocorrem mais nas regiões frontal e temporal. Normalmente, elas aparecem no final da tarde. Refere que a dor é em aperto, e não latejante, não tem relação com o movimento, luz ou som. Nega náuseas ou vômitos associados. Nega alterações visuais.

Inicialmente a dor de cabeça ocorria a cada mês ou mais, mas vêm aumentando em frequência e hoje, em dia, tem dor entre uma a duas vezes por semana. As dores sempre melhoram com repouso e dipirona 500 mg ou 1000mg. Tem apresentado dificuldade para dormir há pouco mais de um mês e de vez em quando usa o remédio da irmã para dormir (Clonazepam 2 mg).

José Antônio é auxiliar contábil há três anos. Permanece sentado e usando computador a maior parte do período de trabalho. Gosta do trabalho que faz, mas acha que está trabalhando demais, seu chefe tem sido exigente demais com o serviço e se sente pressionado. Recebe R\$2.250,00 por mês. É casado e tem um filho de oito anos. Sua esposa trabalha como auxiliar administrativo e recebe R\$1850,00. Moram em casa de aluguel. Usa transporte público para ir ao trabalho e gasta duas horas e meia para ir e voltar. Tem pouco tempo de lazer e joga bola uma vez na semana com os amigos.

Acredita que a dor, por estar cada vez mais frequente na semana, tem atrapalhado sua concentração, principalmente nas últimas horas de trabalho, no final da tarde. Quando chega em casa com dor de cabeça não quer conversar com a esposa ou filho, mas tomar o analgésico e ficar no quarto.

AVALIAÇÃO

Caracterização da dor

- Refere que as dores variam em intensidade entre 3/10 a 6/10, duram várias horas e só melhoram quando toma dipirona.
- Caracteriza-a como em peso e muito irritante.
- Nega outras dores.

Exame Físico

- Bom estado geral, corado, hidratado, acianótico e anictérico. Peso de 75kg e altura de 178 cm. IMC = 23.7kg/m².
- PA = 122 x 80 mm Hg. FC = 86 bpm.
- Sem anormalidade em exame cardiovascular, respiratório e gastrointestinal.
- Exame neurológico: sem alterações em pares cranianos. Referiu dor à palpação de musculatura temporal bilateral e em região cervical posterior, em região suboccipital.

Avaliação motora

- Permanece períodos prolongados de tempo na postura sentada em mobiliário não adaptado ao trabalhador.
- À palpação apresenta tensão muscular na região de trapézio bilateralmente.
- Verifica-se protusão de ombros e inclinação da cabeça, sugerindo retificação da coluna cervical. Não se constata outras alterações posturais.

Expectativas

- Está preocupado com o aumento no número de crise de dor de cabeça. Gostaria de saber se tem algum problema grave e como fazer para diminuir a intensidade e frequência das dores.

Escalas de avaliação

- **Inventário Breve de Dor** – avalia a localização da dor, intensidade da dor (dor mais forte e mais fraca nas últimas 24 horas, dor média e dor no momento), melhora da dor com os medicamentos e impacto da dor em atividades (geral, humor, andar, trabalho, relacionamentos, sono e prazer de viver). Resultado em anexo

PLANO DE CUIDADOS INTERPROFISSIONAL – Caso José Antônio

Problemas

Diagnóstico

Terapêutica

Educação em Saúde

Acompanhamento

Anotações

Estudo

- Aspectos a aprofundar no caso

Conceitos- Chave no Contexto da Atenção Primária